

Uma experiência tangível da graça

~Gurumayi Chidvilasananda

Recentemente compartilhei com Rohini Menon, Diretora Geral dos satsangs com transmissão ao vivo, "Fique no Templo", a experiência incrível que tive no Templo, durante Gudhi Padva – um dos três dias e meio mais auspiciosos do ano, segundo o calendário lunar indiano, chamado "panchanga". Depois que lhe contei minha experiência ela perguntou se poderia compartilhá-la com o sangham de Siddha Yoga. Eu disse que sim – então aqui está a experiência.

Depois de oferecer minha reverência a Bade Baba, em seu Templo, no Shree Muktananda Ashram, sentei no meu lugar. Alguns minutos depois, por acaso olhei para o meu lado direito e, diante dos meus olhos, vi rolos imaculadas de fumaça ondulando acima do poço de fazer fogo em frente à murti do Senhor Shiva Nataraj. A fumaça era muito delicada, de cor branca-azulada e azul-esbranquiçada. Fiquei encantada.

Admirei a beleza daquela cena por alguns segundos. Então pensei, "Quero que todos desfrutem essa beleza natural, acontecendo pouco antes de iniciar a transmissão ao vivo".

Pedi aos participantes do *satsang*, no Templo, que observassem as colunas de fumaça translúcidas e deslumbrantes que se elevavam na frente do Senhor Nataraj. Um doce murmúrio – um "ahhhh" coletivo – ecoou pelo Templo conforme todos se viraram para observar a beleza da fumaça

dançante. Eu inclusive notei que uma das pessoas que estava na linha da minha visão estava vestida com exatamente a mesma cor branca-azulada da fumaça. Enquanto esperávamos sentados, ali no Templo de Bhagavan Nityananda, para nos reunirmos com todo mundo na Sala Universal de Siddha Yoga, para celebrar o dia sagrado de Gudhi Padva, me senti tocada por ter testemunhado a dança do Senhor Nataraj, na forma dos rolos de fumaça.

Mais tarde, durante o *satsang*, convidei a todos para meditar na forma dourada de Bade Baba. Durante a meditação, meus olhos foram cativados pelo rosto sorridente de Bade Baba. Depois de alguns segundos, percebi que a única coisa visível no templo era a forma de Bade Baba – porque o Templo inteiro estava permeado pela mesma fumaça branca-azulada pulsante, suave, gentil, delicada, que eu tinha visto surgindo do poço do fogo em frente da *murti* do Senhor Shiva Nataraj. As partículas daquela luz azulada cintilavam e dançavam no ar. Elas assumiram a forma de uma gota d'água de cabeça para baixo, ao redor de Bade Baba. Fiquei impressionada ao perceber que a fumaça dançante na frente do Senhor Nataraj tinha se transportado para o Templo. A luminosidade azulada permaneceu conosco durante toda a meditação.

Esta experiência foi purificadora e eletrizante. Ser permeada por uma energia como essa é ser ungida pelo amor de Deus.

